



# GOIÁS INDUSTRIAL

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XVIII

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1989

Nº. 118

Biotecnologia e manuais da CNI

Os ecos de Dijon

FRANÇA POLÔNIA FRANÇA IUGOSLÁVIA GRÃ-BRETANHA HUNGRIA ESPANHA POLÔNIA FRANÇA IUGOSLÁVIA



FRÃ-BRETANHA HUNGRIA ESPANHA POLÔNIA FRANÇA IUGOSLÁVIA GRÃ-BRETANHA HUNGRIA ESPANHA

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO

Sorteio de vagas no Sesi

Empresários e os anos 90



# GOIÁS INDUSTRIAL

Órgão de divulgação da Federação das Indústrias  
do Estado de Goiás (FIEG)

**Diretor**  
Venerando de Freitas Borges

**Editor**  
Ílri Rincón Godinho  
**Reportagem**  
Suely Maciel  
**Arte Visual**



**Relações Públicas**  
Jávier Godinho

**Marketing**  
Hélio Pereira

**Distribuição**  
Soraya de Freitas  
Alicides C. de Paula  
Divina Santana

**Redação**  
Av. Anhanguera, 3.576  
Edifício Palácio da Indústria  
CEP 74.000 - Goiânia - Goiás  
Telefones: 224-0295; 224-0400; 224-0164

**Fotolitos, Gravações,  
Impressão e Acabamento:**  
Parque Gráfico do CFP do  
Senai Vila Canaã  
(Goiânia - GO)

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Avenida Anhanguera, 3.576 - Caixa Postal 291  
Telex 622-619 - Fone: 224-0400 - 74.000 - Goiânia - Go.

**DIRETORIA**  
JOSÉ AQUINO PORTO  
(Presidente)  
OVIDIO INACIO CARNEIRO  
(1º Vice-Presidente)  
WALDYR O'DWYER  
(Vice-Presidente)  
PAULO AFRONSO FERREIRA  
(Vice-Presidente)  
PEDRO ALVES DE OLIVEIRA  
(Vice-Presidente)  
GILSON TEIXEIRA DO AMARAL BRITO  
(Vice-Presidente)  
JOSÉ ANTONIO SIMÃO  
(Vice-Presidente)  
OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO  
(Vice-Presidente)  
JOAQUIM JOSÉ BRANDÃO  
(Vice-Presidente)  
HÉLIO NAVES  
(Vice-Presidente)  
LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA  
(Vice-Presidente)  
HENO JACOMO PERILLO  
(Vice-Presidente)  
RUBENS MARIANI  
(Vice-Presidente)  
JOSÉ ROCHA MOREIRA  
(1º Secretário)  
WANILSON JOSÉ DA SILVA  
(2º Secretário)  
DANIEL VIANA  
(1º Tesoureiro)  
JOAQUIM INACIO DE MELO  
(2º Tesoureiro)  
VENERANDO DE FREITAS BORGES  
(Superintendente)

**SUPLENTES**  
JOSÉ ALVES FERNANDES FILHO  
SANDRO A. SCODRO  
ELISARDO MATHIAS

JOSÉ LEÃO DA SILVA  
JOSÉ MILTON DE OLIVEIRA  
SEBASTIAO DE BRITO CARVALHO  
ANTONIO SICILIANO  
PAULO ARRAS FERREIRA  
MARLENE CRAVO BORGES  
JOÃO TORRES  
JOSÉ RONALDO MAIA  
LUIZ CARLOS DE MOURA  
FAUSTO GRANAN  
JOÃO BATISTA DE SOUZA EMÍDIO  
MIGUEL PEREIRA BARBOSA  
ADÃO FOLADOR  
DAVID MESSIAS PEDREIRO

### CONSELHO FISCAL:

#### Efetivos

ALUIZIO NETO MARTINS  
JORGE ABRÃO  
NILO MARGON VAZ

#### Suplentes:

OVIDIO CARNEIRO FILHO  
GERALDO DE BASTOS  
EUGÊNIO NASCIUTTI NETO

### CONSELHO REPRESENTANTE

#### JUNTO A CNI

#### Efetivos:

JOSÉ AQUINO PORTO  
OVIDIO INACIO CARNEIRO

#### Suplentes:

WALDYR O'DWYER  
GILSON TEIXEIRA DO AMARAL BRITO

### CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEG

#### Efetivos:

JOSÉ AQUINO PORTO  
OVIDIO INACIO CARNEIRO  
WALDYR O'DWYER

PEDRO ALVES DE OLIVEIRA  
JOAQUIM JOSÉ BRANDÃO  
DANIEL VIANA  
JOSÉ ROCHA MOREIRA

ADÃO FOLADOR  
GILSON TEIXEIRA DO AMARAL BRITO  
JOSÉ ANTONIO SIMÃO  
JOSÉ MILTON DE OLIVEIRA  
JORGE ABRÃO  
OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO  
JEFFERSON BUENO  
DAVID MESSIAS PEDREIRO  
JOAQUIM INACIO DE MELO  
NILO MARGON VAZ  
JOÃO BATISTA DE SOUZA EMÍDIO  
JOSAFÁ CANDIDO DE SOUZA  
JOSÉ LEÃO DA SILVA  
RUBENS MARIANI  
CARLOS ANTONIO DE MELO  
JOSÉ ALVES FERNANDES FILHO  
JAIME GUIMARÃES  
**Suplentes**  
PEDRO PEREIRA DE MAGALHÃES  
GERALDO DE BASTOS  
JOSÉ ANTONIO FERREIRA  
JOSÉ CARLOS S. CAMPOS MEIRELLES  
OVIDIO CARNEIRO FILHO  
ALCIONE SILVEIRA  
CARLOS ANTONIO DE MELO  
ADÃO DE OLIVEIRA  
ADÃO VARGAS RODRIGUES  
DARIA ALVES RODRIGUES  
JOVINO JOSÉ DE OLIVEIRA  
PEDRO ELIAS DAHDAH  
OSMAR ALVES ROSA  
PAULO AFRONSO FERREIRA  
WILLIAM HABB NACUM  
SEBASTIAO DE BRITO CARVALHO  
RONALDO FRANCHINI  
JOÃO BATISTA RIBEIRO  
ANTONIO SICILIANO  
JOVIANO TEIXEIRA JAROM  
SÉLVIO CONSTANTE  
AMERICANO DO BRASIL  
LUIZ BARRETO C. MENEZES NETO  
VASCO CARVALHO OLIVEIRA JUNIOR

## Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

**Diretor Regional:**  
Paulo Vargas

**Sede Administrativa:**  
Rua 227-A nº 95  
S. Unversitário  
Fones: 261-6180 e 261-6694

### SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SEBI

**Diretor Regional:**  
José Aquino Porto  
**Superintendente:**  
Mozart Soares Filho

**Sede Administrativa:**  
Av. Araguaia nº 1.844 - Vila Nova  
Fones: 224-0312 e 224-0689

### INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL


**Diretor Regional:**  
Daniel Viana

**Superintendente:**  
Paulo Galeno Paranhos

**Sede Administrativa:**  
Av. Anhanguera, 3.576  
Térreo - Fone: 224-8476

# O futuro é indústria

**O deputado estadual Romualdo Santillo, defendeu em outubro, na Assembléia Legislativa goiana, a industrialização em Goiás. Aproveitou a oportunidade para mostrar o que já foi feito pelo setor no Estado e as perspectivas para os próximos anos, quando — pelo que se vê hoje — Goiás se tornará um grande pólo industrial**



*Romualdo explica que a industrialização goiana atinge as mais variadas áreas*

A implantação das bases da industrialização definitiva do Estado de Goiás é constante e segura, juntamente com o desenvolvimento empresarial embasado em uma nova mentalidade de cooperação e trabalho.

De março de 1987 a agosto de 1989, mais de 36 mil empresas foram criadas, com a geração de 182 mil empregos diretos em praticamente todos os municípios. O programa Fomentar atraiu para Goiás ou favoreceu a ampliação de 373 grandes indústrias e o financiamento de 1,2 mil microempresas, num total de 69 mil empregos diretos. Já os programas de Desenvolvimento Industrial dos Municípios e o de Empresas Comunitárias proporcionaram o surgimento de 1050 empresas — sendo 830 delas familiares — em 83 municípios do Estado.

Os Distritos Agroindustriais de Anápolis — Daia —, Catalão e Itumbiara — Diágrü —, experimentaram uma fase de expansão e aparelhamento. O Daia aumentou de 24 para 46 o número de empresas em funcionamento, com a futura instalação de mais 48, o que acarretou na ampliação de 70% de sua área inicial. Enquanto isso, foram criados os distritos de Mineiros, Aparecida de Goiânia e São Simão, sendo que este possui atualmente uma indústria de esmagamento de soja, com produção de mil toneladas ao dia. Seis áreas foram reservadas para fábricas de equipamentos de navegação, pois São Simão, situado no rio Parnaíba, disporá de um porto na integração à hidrovia Tietê-Paraná, o que proporcionará o barateamento da produção do Sudoeste goiano em direção a São Paulo, Minas Ge-

rais, Mato Grosso do Sul e Paraná, na fronteira com o Paraguai.

Outubro trouxe consigo o projeto de instalação de mais três empresas de grande porte em Goiás: a Purina Nutrimentos, a Pioneer Sementes e a Hering. Com a instalação da fábrica da Purina, em Inhumas, Goiás deixará de importar, até o final do ano 80% da ração e concentrado de sal mineral usado na alimentação de bovinos, suínos, caprinos e outros animais. Por seu lado, a Hering está concluindo levantamento em Anápolis, Goiânia e Luziânia, para implantação de uma unidade industrial no próximo ano, com capacidade de produção de 30 milhões de peças de roupas por mês.

## **EXPORTAÇÃO**

Goiás figura atualmente como o 13º. Estado brasi-

leiro em vendas ao exterior, contra o 16º. lugar no ano passado, quando as exportações goianas cresceram 295%. (ver matéria nesta edição). No primeiro semestre de 89, elas representaram um aumento de 34,56% em relação ao mesmo período de 88, segundo estatísticas da Carteira de

de 87 a julho de 89, a classe empresarial aumentou em 5%, incluindo aí indústria, comércio e prestação de serviços.

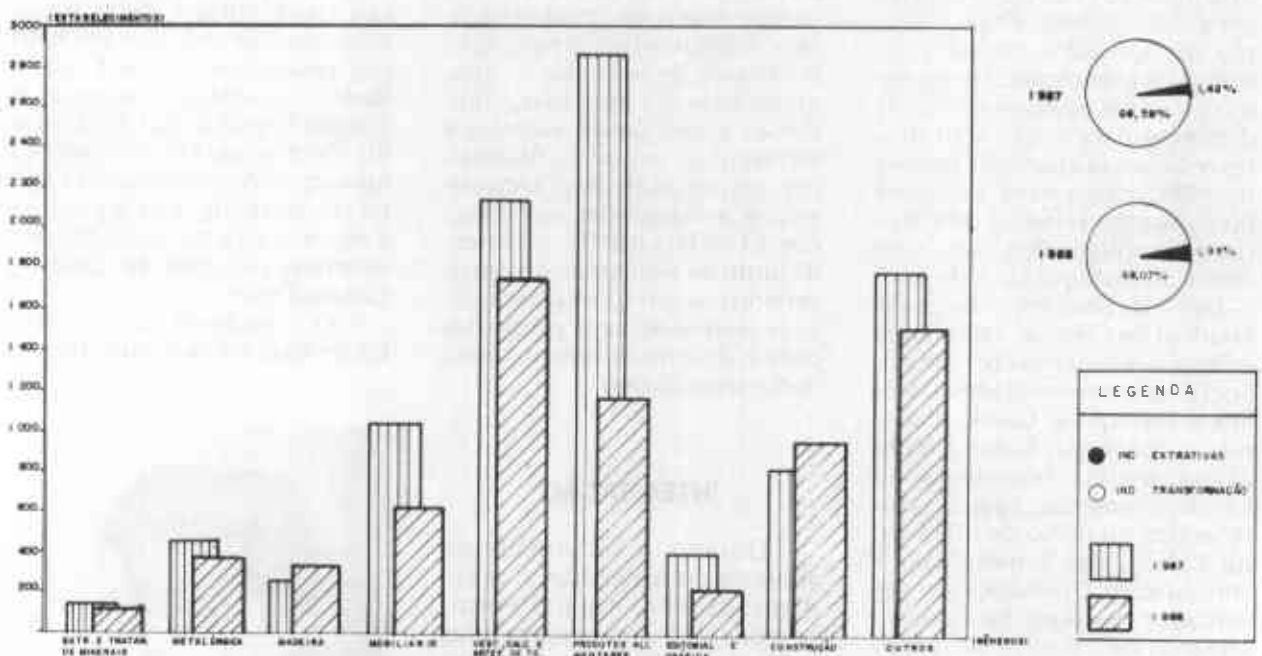
## TURISMO

A ampliação da fronteira goiana também não fica restrita a termos econômi-

cos e complexos hoteleiros, destacando-se o de Salto do Itiquira, avaliado em 10 milhões de dólares.

Em se tratando, por outro lado, do setor de mineração, Goiás é hoje um dos estados mais bem dotados de mapeamentos geológicos básicos, em grande parte cobertos por levantamen-

## ESTADO DE GOIÁS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS 1987-88



Comércio Exterior do Banco do Brasil. A participação do Estado na pauta de exportações brasileiras cresceu mais de 0,50% desde 86, passando de 0,17% para 0,42% no primeiro semestre deste ano, podendo ultrapassar 1%.

O crescimento econômico, porém, não pára por aí. Num Estado de tradição agrícola como o goiano, o ICM industrial já ultrapassa o relativo à agricultura e pecuária juntos, sendo que em Anápolis, conhecida como o grande centro comercial entre Goiânia e Brasília, o ICM industrial já sobrepujou o comercial. De março

cos pois quem passa por um singular incremento é o setor de turismo, cujo projeto está voltado principalmente para quatro atrações: belezas naturais, águas quentes, cidades históricas e os grandes lagos do Rio Parnaíba, formados pelas represas de São Simão, Itumbiara, Cachoeira Dourada e Três Ranchos. A melhoria nos serviços e infra-estrutura, a fim de incrementar ainda mais os polos turísticos, se estende desde o asfaltamento de estradas (Três Ranchos-Catalão e Formosa-Itiquira) —, até a construção de pistas e aeroportos para jatos comerciais, terminais turísti-

tos geológicos, geofísicos e geoquímicos. As empresas de mineração, estatais e privadas, juntamente com pessoas físicas, têm acumulado grande número de direitos minerários, totalizando 6,9 mil até abril deste ano, incluindo pedidos e alvarás de pesquisa e concessões de lavras.

A partir de 1990, está previsto significativo aumento da produção de ouro, pó calcário, vermiculita, dentre outros bens minerais, com a entrada em operação de novas minas, face ao aumento da capacidade instalada dos empreendimentos atuais.